



Guedes admite que governo usa orçamento secreto para comprar "reformas"

Em evento promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) nessa terça-feira, 30, o ministro da Economia, Paulo Guedes, admitiu que o governo de Jair Bolsonaro (PL) vem usando as emendas parlamentares de relator, que compõem o orçamento secreto, para conseguir apoio para seus projetos. A execução do orçamento secreto está proibida pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Durante sua fala no evento da CBIC, Guedes reclamou de que, segundo ele, o orçamento secreto não era questionado quando o presidente da Câmara dos Deputados era Rodrigo Maia (DEM-RJ), já que, conforme o próprio Guedes, as emendas eram trabalhadas por Maia no sentido de permitir que o parlamento ficasse "independente do governo, fazer política mesmo sendo oposição ao governo". Agora, Guedes critica o fato de que há questionamentos ao orçamento por ele ser utilizado "para apoiar o governo e fazer reformas".

Guedes chamou de "patético" o que entende ser uma "briga" por R\$ 15 bilhões em recursos em emendas de relator, sendo que as despesas totais do governo chegam a R\$ 1,8 trilhão por ano. Para ele, o Orçamento deveria

ser reformado para tirar gastos obrigatórios e desindexá-los, deixando as verbas ficarem amplamente livres para serem discutidas. Ou seja, sem nada garantido, inclusive para saúde, educação, segurança e justiça.

Governo e presidentes do Legislativo desafiam STF

No dia 9 de novembro, o STF decidiu proibir o pagamento das emendas de relator e a execução do orçamento secreto. A decisão, tomada após ação movida pelos partidos Psol, PSB e Cidadania, também determinou que as emendas desse tipo executadas em 2020 e 2021 ganhem transparência, com a divulgação dos nomes dos autores de cada uma. Porém, na última semana, a Câmara e o Senado divulgaram ato conjunto afirmando que não farão a divulgação dos nomes e essa publicização só ocorrerá com as emendas futuras.

A preocupação em esconder os nomes de quem já foi beneficiado parece ter como um de seus objetivos evitar novas "rebeliões" como a do ex-líder do PSL, Delegado Waldir, cujas denúncias trouxeram a público valores disponibilizados para comprar votos de deputados via emendas. Se a lista

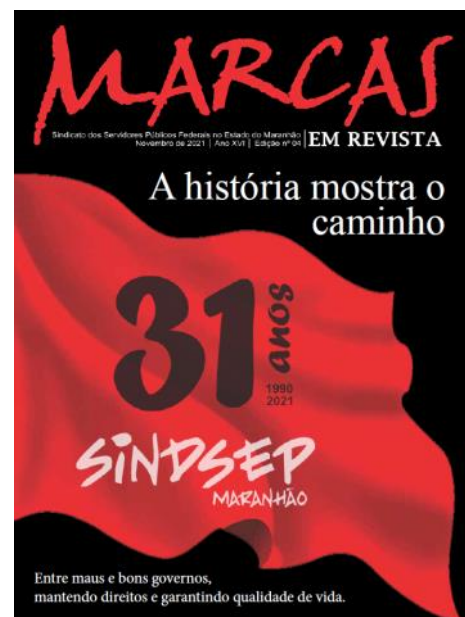
completa for divulgada, ficará claro quem está sendo atendido e quem não está, e quanto cada um está ganhando. Isso pode gerar descontentamentos dentro da própria base governista.

Faltam 3 semanas para derrotarmos a PEC em 2021

Nesta semana, o Senado pode votar a PEC dos Precatórios (PEC 23/2021). Na mesma esteira, o governo não desistiu de aprovar ainda neste ano a reforma administrativa (PEC 32/2020). Ambas as propostas avançaram até agora em sua tramitação graças, em boa medida, justamente às emendas do orçamento secreto. No caso da reforma administrativa, por exemplo, o governo está oferecendo R\$ 20 milhões em emendas para cada deputado ou deputada que votar pelo fim dos serviços públicos.

Da parte dos trabalhadores, o objetivo deste momento é impedir a votação da PEC 32 em 2021. Caso se consiga empurrar a tramitação na Câmara para 2022, as dificuldades do governo deverão ser dobradas por conta do calendário eleitoral. Faltam apenas três semanas para isso e, portanto, o momento é de dobrar a pressão.

Fonte: Condsef



Sindsep/MA lança a Revista Marcas em seu site

O Sindsep/MA através da Secretaria de Comunicação informa que a Revista Marcas já está disponível no site da entidade: sindsep.org.br.

Nesta edição a Marcas faz uma homenagem aos 31 anos do Sindsep/MA, contando através de um marco temporal a história construída pelo sindicato no cenário político-sindical.

A Revista Marcas já vem sendo editada há quase duas décadas, e sempre trouxe em seu enredo um olhar mais apurado sobre o cotidiano da vida sindical dentro do Sindsep/MA, e porque não dizer, além das “muralhas” que cercam a entidade, demonstrando assim, os “braços” do sindicato na vida social que o cerca.

Vale ressaltar que a revista está disponível em PDF. Existe um ícone que possibilita que duas páginas possam ser exibidas simultaneamente, se assim, o leitor desejar.

Mulheres realizam atos contra Bolsonaro em todo o Brasil

Já tem atos “Bolsonaro Nunca Mais!” marcados para este sábado (4) pelas mulheres dos movimentos e de coletivos feministas, de centrais como a CUT e a CTB e de partidos políticos como PT e PSOL, em 18 capitais e várias cidades do interior dos estados.

No Maranhão, a atividade vai acontecer na Praça Gonçalves Dias, Centro, a partir das 15h.

As mobilizações são pelo impeachment de Jair Bolsonaro (PL), contra a fome, a miséria e o machismo.

29 organizações assinam o chamado para o ato: a Articulação de Mulheres Brasileiras (AMB), a Marcha Mundial de Mulheres (MMM), o Movimento Negro Unificado (MNU), o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e a União de Negras e Negros pela Igualdade (Unegro), as mulheres do Partido dos Trabalhadores (PT), do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), do Partido Comunista do Brasil (PCdoB), da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e da Central de Trabalhadoras e Trabalhadores do Brasil (CTB).

Fonte: CUT